

ÉTICA E CONTEMPORANEIDADE

*Antônio Carlos Ferreira do Couto*³

O acelerado desenvolvimento científico e tecnológico tem suscitado diferentes opiniões sobre os comportamentos humanos e sobre o futuro da humanidade. Assim, as ideias racionais, as certezas científicas e os valores éticos constituem algo que produzimos e mantemos, como objeto de pensamento, análise e reflexão.

Em face da complexidade do mundo contemporâneo, urge, pois, postular a especificidade da Ética no conjunto da reflexão filosófica para que se estabeleça maior compreensão sobre o tema. Mesmo desgastada em seu sentido real e verdadeiro, desempenha hoje um papel fundamental e extraordinário na história da humanidade.

Durante séculos, Ética e Moral foram sinônimos e significavam “o estudo da conduta”. Como tal, designam o estudo teórico tanto dos princípios filosófico quanto dos comportamentos práticos presentes na humanidade: racionais, religiosos, espiritualistas, materialistas, niilistas.

Hoje, no entanto, predomina a interpretação destas palavras com significados específicos. Ética deriva do grego *ethos*, que significa costume, comportamento, hábito. (*Ethos*, além de atitude, significa habitação, aconchego). Moral, por sua vez, deriva do latim *mos* e plural *mores*, que significa costume, valores e virtudes.

Assim, Ética é a ciência da conduta humana, segundo o bem e o mal, de forma geral (enquanto a Moral é específica).

A Ética estuda os diversos sistemas morais, elaborados no decorrer da história buscando compreender a fundamentação das normas e interdições, explicitando seus pressupostos e axiomas à base das ações humanas, tendo em vista a realização e a felicidade. Como uma ciência normativa, ilumina a trajetória existencial e profissional do ser humano.

O mundo jamais conheceu um período histórico tão rico de fatos e tão múltiplo em sentidos como a contemporaneidade. É neste contexto tão diverso, que situamos a Ética profissional, como um grandioso desafio às mudanças que se postam, concomitantemente em ritmo controverso e acelerado. Como parte constitutiva da vida humana e profissional, ela é de suma importância para precisar a competência e eficiência no vastíssimo campo do trabalho humano.

Ao ingressar no mercado competitivo, o profissional precisa estar preparado e munido de uma base sólida, tanto de competências e habilidades, quanto de valores específicos necessários à sua área de formação intelectual e acadêmica. A conduta do profissional é de suma importância para o sucesso e desempenho pessoal e eficácia da empresa ou da atividade desempenhada em qualquer setor de trabalho. Consideramos de fundamental importância a reflexão contínua, a postura ética e a avaliação permanente, do profissional, independente de seu cargo ou função.

O trabalho no mundo atual apresenta inúmeros problemas humanos que necessitam de análise e maior atenção. O

desconhecimento, a negligência, a intolerância, a incompreensão, o individualismo e a incapacidade de solucionar problemas e administrar situações específicas, o descompromisso e a irresponsabilidade e outros são aspectos presentes em todos os setores e áreas de trabalho.

A Ética Profissional consiste em um conjunto de normas e regras de conduta, evidenciadas no exercício de qualquer profissão. Seria assim uma ação reguladora de profissionais, que, através de intervenção ética, desempenha melhor as suas funções no mundo do trabalho. Ao analisarmos a ética profissional, reconheceremos em seu bojo o caráter normativo e jurídico que regulamenta determinada profissão a partir de estatutos e códigos específicos.

Assim, a ética jurídica, médica, financeira, empresarial, da Administração, da Psicologia ou qualquer outra atividade, contém, em seus estatutos, os respectivos códigos de ética. De todas as épocas vividas pela humanidade, nenhuma mereceu tão grande profusão de denominações e conjunto de normas escritas, por vezes específicas de uma Instituição.

Em contraposição a um quadro de deficiências, devemos levar em conta valores tais como, disciplina, envolvimento, responsabilidade, confiança, tolerância, competência, e qualidades pessoais que enriquecem a atuação do profissional, facilitam o trabalho e a convivência. Dentre as qualidades supracitadas, consideramos também outras que são imprescindíveis no exercício da profissão, como sensatez, honestidade, sigilo,

prudência, coragem e perseverança, primando sempre pelo princípio da justiça a inúmeras situações no mundo do trabalho.

Indubitavelmente, trata-se de uma era da inteligência, que requer postura crítica, valorizando não somente a produção, mas também, a força do trabalho disciplinado e a precisão no campo das ideias e das ações. Mas também resguardando e preservando valores que nos caracterizam e distinguem. Por que a Ética é uma verdadeira herança como base do futuro e uma força que solidifica nossas ações no caminho da esperança e da realização humana.

Por fim, recomendamos que cada um procure conhecer os códigos éticos de sua profissão ou instituição, visando melhorar sua atuação profissional e pessoal.

REFERÊNCIAS E SUGESTÕES DE LEITURA

- PLATÃO. *O banquete*. São Paulo: Ática, 1989.
- PLATÃO. *A República*. São Paulo: Ática, 1989.
- ARISTÓTELES. *Ética a Nicomaco*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- AGOSTINHO. *A Cidade de Deus*. Petropolis: Vozes, 2003.
- KANT, Immanuel. *Metafísica dos Costumes*. Lisboa: Ed. 70, 2004.
- KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. São Paulo : Martin Claret, 2002.
- AQUINO, Cleber Pinheiro de. *Administração de recursos humanos: uma introdução*. São Paulo: Atlas, 1996.
- ³ Especialista em Filosofia e Desafios da Modernidade e graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Professor do Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/0966646582731238>.